ESTADO DE MINAS

Publicado em 08/08/2022 - 05:55

Mais de 100 medidas protetivas são solicitadas por dia em Minas

Dados são de janeiro a abril de 2022, período que contabilizou 14.414 pedidos. Número de solicitações do instrumento legal que atende vítimas de agressores aumentou 47% entre 2016 e 2021





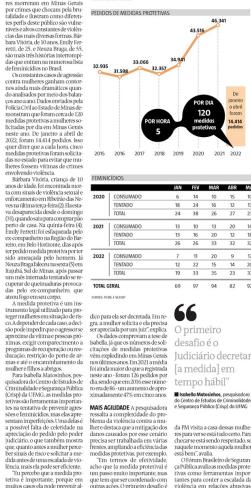


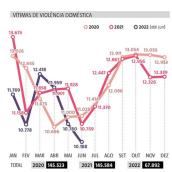
Minas já registra 120 medidas protetivas a mulheres por dia

Na última semana, três mulhe-res morreram em Minas Gerais por crimes que chocam pela bru-talidade e ilustram como diferen-tes perfis deste público são vulne-ráveis e alvos constantes de violên-

ber sinas de risco e solicitar a medida antes de una escalada de vio-lencia, mais ela pode er eficiente. Tiu percebo que a medida pro-tetiva é importante, porque em muitos casos ela pode prevenir al-gum tipo de violência. Ela temo ob-jetivo de tentar evitar que haja pro-ximidade do agressor com a vilima e possíveis contas o violentos. Mas acho que é interessante pensar que existe uma diferença grande entre solicitar a medida e da ser decreta-cia. Quando a gente pensa em me-dida protetiva, a gente em que pensar que a concessión não é ime-diata, existe todo esse trâmite juri-

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER





LEIMINA	CIDIO3													
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
2020	CONSUMADO	6	14	10	15	10	13	16	15	9	15	13	16	152
	TENTADO	18	24	16	12	13	17	7	11	25	15	18	14	190
	TOTAL	24	38	26	27	23	30	23	26	34	30	31	30	342
2021	CONSUMADO	13	10	13	20	14	11	15	12	17	8	9	13	155
	TENTADO	13	16	20	12	18	8	14	18	12	17	10	23	181
	TOTAL	26	26	33	32	32	19	29	30	29	25	19	36	336
2022	CONSUMADO	7	11	20	9	17	7							71
	TENTADO	12	22	15	14	20	7	-		-	-	-		90
	TOTAL	19	33	35	23	37	14	-		-	-			161
TOTAL GERAL		69	97	94	82	92	63	52	56	63	55	50	66	839

MAIS AGIUDADE A psequisadora ressalta a complexidade do pro-blema da violência contra a mu-her e destaca que a mitigação dos danos causados por esse cenário precisa ser trabalhada en várias frentes, ampliando a eficiência das medidas protetivas, por exemplo. "Em termos de efetividade, acho que (a medida protetiva) é um passo muto importante, mas

acho que (a medida protetiva) é um passo multio importante, mas que tem que ser coordenado com outras ações. O primeiro desafloc o judiciario decretar em tempo habil. Mas uma vez que da é decretada, ela precisa ser combinada com outras formas de assegurar que essa mulher flauelivre deviolencia. Pelas minhas pesquisas, acho que uma iniciativa interessado de la companio del la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del la compa Nos casos em que a mulher já prestou queixa ou que a medida protetiva é decretada, um grupo

O primeiro desafio é o Judiciário decretar [a medida] em tempo hábil"

■ Isabella Matosinhos, pesquisadore do Centro de Estudos de Criminalidad e Segurança Pública (Crisp) da UFMG

cedidas pela justiça, não significam o impedimento de crimes. A pesquisadora do Crsp cita um caso em que o agressor conseguitu acesso avitima mesmo com a imposição de restrições.

"Estava conversando com um juiz e de me contro as obre um caso em Bí em que a medida folderetrada de destrininava colocarion zoletra eletrônica o agressor Em dada momento a tornozeleir a descarregou e, nesse lapso de tempo e de foi acto trabalho de empo e de particio de trabalho de empo e de foi acto trabalho de empo e de foi acto trabalho de pesquisodora do Crap perque a tornozeleir a estar descreza caso, quando a polícia perceber que a fornozeleir estava descreza regada, foram artás, mas já era artale", exemplifica.

CORPOS VULNERÁVES. Neuza Bra-

CORPOS VULNERÁVEIS. Neuza Bra CORPOS VUINERÁVES. Neuza Bra-ga tinha uma medida protetiva contra o ex-companheiro, que já tinha um histórico de agressões e comportamento violento. Emily Ferretti solicitou medida protetiva de urgência no da 30 de junho à Policia Civil, quando foi à delega-cia relatar ameaças de vazamento de imagens intímas por parte do homem que a sassasimou pouco mais de um mês depois. Para a professora de sociologia do instituto Federal de Minas Ge-rias (IFMG) et ambém pesquisador-ra do trôp. Luana Hordones, os ca-sos são exemplos de como a vio-lência atinge todas as mulheres e

vulnerável viver

■ Luana Hordones, professora sociologia do Instituto Federal d Minas Gerais (IFMG) e também pesquisadora do Crisp

que o problema deve ser encarado de forma ampla.

"O fato de essas histórias se repetirem e com perfis diferentes quer daze ruma coisa-é muito val-nerável viver em corpo de mulher. Só isso já aumenta muito as chances de violén-fac, e de não tem un critério cale stá em todas as dases, todas sofrem em todas as idades e em vários contextos", aponta.

Os números da violéncia se-xual flustram a fala da professor. De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança pública, em 2021, 88.2% das vítimas de estupro e estupro de vul-nerável no país foram mulheres. O recorte de perfil étnico racial aponta que \$2.2% eram negras, 46.9% brancas e menos de 1% amarelas ou indígenas, segundo

designação do documento. Em Miras conforme a Secretaria de Istado de Istado de Istado de Istado e Suzularia e Setudo de Istado e 2020 foram registrados \$58.999 casos de violência doméstica. Sóat éjunho deste ano, foram 67.592 corrériocias. Hordones aponta para a gravidade dos mirmeros, que revelam que o ambiente familiar ésimitimo de Tisco. O Amuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que Miñas nostra que Miñas postados de Segurança Pública mostra que Miñas postados postados de Segurança Pública mostra que Miñas postados po

nonimo de risco.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que Minas Gerais foi o estado que mais registrou ameaças à mulheres no pais em 2000 e 2021, com 85.148 e 84.209 registrous neturales estados para cambiente doméstico, essa éa noses socialização, As mulheres são e ducadas para o ambiente doméstico, essa éa noses asocialização, A gente tem uma socialização que volta a mulher para dentro de casa para a valorização de ambiente doméstico e édentro de casa onde nõis corremos mais perigo. A questão da segurança pública é muito discutida pela falta de segurança nas ruas, no tránsito, mas as mulheres não podem se sentir seguras dentro de casa; comenta.

O próprio entendimento do O próprio entendimento do que é uma situação volenta não algo tão notório de imediato para todas as mulheres. A pesquisado-ra Isabella Matosinhos explica al-gumas particularidades nesse contexto. Tesa situação envolve um problema educacional, por-que agente tem que disseminar que éa violência contra a mulher. Esiste um estudo que que media-a violência contra a mulher e del pomunta para algumas subluoses. a violência contra a mulher e el pergunta para algumas mulheres e alguns homens se já houve vio-lência no relacionamento e mui-tas pessoas respondem que não. Depois, em perguntas mais obje-tivas se já houve grito, empurões, se o homem não respeitou quan-do houve recusa a fazer sexo, se já houve armese a chartesque e si-

tivas. Se janiouve grato, etinparios. se o homem rão respeitou quando houve necus a fazer sexo, se já houve ameaça, chainteagem e situações do tipo, muitas pessoas falavam sim, confirmavam esse tipo de comportamento", diz Isabella. "As vezes, até mesmo o que é violência ainda está em debate. Pode ser que a muiher sò chegue à delegacia quando a situação jáces de muito avançada", completa a prequisador por plate de sa qua de completa de uma mulher está o relaciónade uma mulher está o relaciónade uma delação abusiva e como são percebidas as várias formas possiveis de violência. A visão é corroborada pela colega Lanaa Hordones. "Todos conhecemos alguma mulher que jáces eve em relação abusiva A gente precisa dar nome às coisas, perceber que há violência na relação étimportante. A violência na relação étimportante. A violência na relação étimportante. A violência na relação étimportante a via gente não encarasse que aquilo existe e a gente não combate. Antes de chegar no feminicá na agressão fiska, a lás uvezes, essas attudes acontecem, mas não são vistas como uma forma de violência", analisa. (BE)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 5